



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Melgaço



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Responsável Técnico

Gilson Pereira Prata

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se como processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos (social, econômico e ambiental), a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da Fapespa ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a Fapespa agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	10
2.1	LOCALIZAÇÃO	10
2.2	LIMITES	10
2.3	SOLOS	10
2.4	VEGETAÇÃO	10
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	10
2.6	TOPOGRAFIA	10
2.7	GEOLOGIA	11
2.8	HIDROGRAFIA	11
2.9	CLIMA	11
2.10	DADOS ESTATÍSTICOS.....	12
2.11	DEMOGRAFIA	12
2.11.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	12
2.11.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	12
2.11.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	12
2.11.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	13
2.11.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	14
2.11.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022	14
2.11.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	15
2.11.8	População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	15
2.11.9	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	15
2.12	HABITAÇÃO.....	16
2.12.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	16
2.12.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	16
2.12.3	Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010.....	16
2.12.4	Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010.....	16
2.12.5	Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010	17
2.12.6	Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010	17
2.12.7	Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010.....	17
2.13	SAÚDE.....	17
2.13.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	17
2.13.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	18
2.13.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	18
2.13.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	18
2.13.5	Profissionais por Esfera 2006-2014.....	19
2.13.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	19
2.13.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014.....	20
2.13.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023.....	20
2.13.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	21
2.13.10	Leitos por Habitantes 2015-2023.....	21
2.13.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	21
2.13.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	21
2.13.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	22
2.13.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	22
2.13.15	Internações 2000-2023	23
2.13.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	23
2.13.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	23
2.13.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	24
2.13.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	24
2.13.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	24
2.13.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022.....	25
2.13.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	25

2.13.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	25
2.13.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	25
2.13.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	26
2.13.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	26
2.13.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	26
2.14 EDUCAÇÃO	27
2.14.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	27
2.14.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	28
2.14.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	29
2.14.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	30
2.14.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	31
2.14.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	32
2.14.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	33
2.14.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	34
2.14.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	35
2.14.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	36
2.14.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	37
2.14.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	38
2.15 MERCADO DE TRABALHO	39
2.15.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	39
2.15.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	39
2.15.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	39
2.15.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	40
2.15.5 Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	40
2.15.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	40
2.15.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	40
2.15.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	41
2.16 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	41
2.16.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000	41
2.16.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	41
2.17 SEGURANÇA PÚBLICA	42
2.17.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	42
2.18 POLÍTICO ELEITORAL	42
2.18.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	42
2.18.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	42
2.19 ENERGIA ELÉTRICA	43
3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	43
3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	44
3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	45
3.10 TRANSPORTE	46
3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013	46
3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023	46
3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	47
3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	47
3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	48
3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	48
3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	48
3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	49
3.12 AGRICULTURA	49
3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	49
3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	51
3.13 PECUÁRIA	52
3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	52
3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	53
3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	53
3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	53

3.14	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	54
3.14.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	54
3.14.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	54
3.14.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	54
3.14.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	54
3.14.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	54
3.14.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	54
3.15	EXTRATIVISMO VEGETAL	55
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	55
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	55
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	55
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	56
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	56
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	56
3.16	FINANÇAS PÚBLICAS	57
3.16.1	Receitas Municipais 2000-2004.....	57
3.16.2	Receitas Municipais 2005-2010.....	57
3.16.3	Receitas Municipais 2011-2015.....	57
3.16.4	Receitas Municipais 2016-2020.....	58
3.9.1	Receitas Municipais 2021-2022.....	58
3.9.2	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010.....	58
3.9.3	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023.....	59
3.10	MEIO AMBIENTE	59
3.10.1	Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.....	59
3.10.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.....	59
	NOTA TÉCNICA	60
	GLOSSÁRIO.....	61

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

A origem do município de Melgaço está relacionada com a fundação da aldeia de Maricuru, também chamada Guaricuru e Aricuru, pelo Padre Antônio Vieira, em data posterior a 1653.

Em 1758, após a expulsão dos jesuítas, o governador Francisco Xavier de Mendonça, obedecendo à política adotada pelo Marquês de Pombal, que expulsava todos os jesuítas de Portugal e de suas colônias, e em cumprimento a uma determinação real, deixou Belém em direção ao rio Negro para acertar os limites das terras dos reinos de Portugal e Espanha. E também cumprindo outra determinação, de 6 de junho de 1755, de erigir em Vila todas as povoações que julgasse merecer essa elevação, assim deu à aldeia dos Guaricuru o predicamento de Vila, com a denominação de Melgaço. Deu-lhe o nome português de Melgaço, dentro da política de substituir as denominações indígenas por topônimos de Portugal.

Com a divisão da Província do Pará em Termos e Comarcas nas sessões do Conselho do Governo, de 10 a 17 de maio de 1833, a vila de Melgaço constitui Termo de mesmo nome, ficando a lhe pertencer os territórios da vila de Portel, rebaixada para freguesia, e aumentando, dessa forma, a jurisdição e a extensão do Município. Nessa ocasião, Melgaço era formado por áreas hoje pertencentes ao município de Breves.

Em 1843, ocasião em que Portel foi restaurado como vila, pela Lei nº 110 de 25 de setembro, Melgaço perdeu o território daquele Município.

Com a Resolução nº 200, de 25 de outubro de 1851, perdeu o predicamento de vila e passou a fazer parte da freguesia dos Breves, que havia recebido categoria de vila. Porém, o município não foi extinto de fato, o que somente aconteceu com a suspensão da Comarca, em 1852.

Até a restauração do Município, em 1856, por meio da Lei nº 280, de 29 de agosto, Melgaço permaneceu como capela da freguesia dos Breves, sendo instalado em 12 de outubro de 1857.

O Decreto nº 6 de 4 de novembro de 1930 incorporou Melgaço aos territórios de Curralinho e Breves. Já pelo Decreto nº 72, de 27 de dezembro de 1930, Melgaço foi incorporado a Portel.

O Município restabeleceu sua autonomia pela Lei nº 2.460, de 29 de dezembro de 1961.

Além do distrito-sede, o Município possui o distrito de Areias.

1.2 CULTURA

A festividade de São Miguel Arcanjo, padroeiro do município, e a de São Francisco de Assis são as que mais se destacam em Melgaço. Nessas ocasiões, ocorrem festas dançantes, arraiais, procissões, feiras de artesanato e de comidas típicas.

Nos meses de junho e julho, ocorre, com mais frequência, a exibição de grupos de danças típicas, como bois-bumbás, quadrilhas e de “Dança do Japim”. São realizados, ainda, o Festival do Peixe, no segundo domingo de julho, e o Festival da Mandioca.

A igreja de São Miguel é considerada patrimônio de Melgaço.

Apenas uma Biblioteca Pública funciona como equipamento cultural na cidade.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Melgaço está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 6.774,065 km², o que corresponde a 0,54% da área total do território paraense. Pertence a região de integração do Marajó e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Marajó e microrregião de Portel e na região geográfica intermediária de Breves e na região imediata de Breves e sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 1° 48' 17" sul e longitude de 50° 43' 1" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com os municípios de Breves e Gurupá, a leste com Breves e Bagre, ao sul com Bagre, Portel e Porto de Moz e a oeste com Porto de Moz e Gurupá.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados nesse município são o gleissolo, o latossolo amarelo distrófico textura média, o plintossolo distrófico textura indiscriminada e o neossolo.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas nesse município são a Campinarana, que é uma vegetação característica da Amazônia, com aspectos de árvores de pequeno porte e caules mais finos e é encontrada na formação arborizada. (IBGE, 2019)

E a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada nas subformações aluvial e terras baixas.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal observada em imagens LANDSAT-TM, no ano de 1986, era de 1,94%. Divide com o município de Portel, a Floresta Nacional de Caxiunã, oficialmente com 200.000 há (2.000 km²).

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 26 metros, e sua sede municipal está situada a 10 metros de altitude e conta com áreas de planícies e tabuleiros, que é um relevo que se encontra nas formas plana a suave ondulado.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica do município encontra-se situada entre duas bacias sedimentares, sendo elas, a bacia sedimentar de Marajó (porção leste do município) e a bacia sedimentar do Amazonas (encontrada nas demais localidades do município), e é composta por sedimentos argilosos, arenosos e cascalhos, sedimentos relativos a aluviões atuais e terraços mais antigos do holoceno e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Mesozóico e Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

A hidrografia do município de Melgaço é representada, ao Norte, pelo furo Tajapuru, que toma a direção NW-SE, indo interligar-se com uma série de furos que se dirigem, ora pela baía de Melgaço, ora para a baía das Bocas.

O furo Tajapuru serve de limite Noroeste/Sudeste entre Melgaço e Breves e recebe como afluentes: os rios Preto e da Laguna, sendo esse o maior de todos. Ao Sul, o rio Anapu, limite com Portel, interliga a Baía do Pacajá com a Baía de Melgaço.

À Sudoeste do Município, o rio Caxiuanã, que segue a direção Oeste-Leste, deságua na baía de Caxiuanã, sendo que, para esta, convergem outros menores, tais como o furo de Laguna e rio Pracupijó.

2.9 CLIMA

O clima de Melgaço apresenta-se no clima zonal equatorial úmido e conta com um a dois meses seco, caracteriza-se com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 27°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

2.10 DADOS ESTATÍSTICOS

2.11 DEMOGRAFIA

2.11.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	21.064	6.774,30	3,10
2001 ⁽¹⁾	21.851	6.774,30	3,23
2002 ⁽¹⁾	22.437	6.774,30	3,31
2003 ⁽¹⁾	23.074	6.774,30	3,41
2004 ⁽¹⁾	24.520	6.774,30	3,62
2005 ⁽¹⁾	25.153	6.774,30	3,71
2006 ⁽¹⁾	25.887	6.774,30	3,82
2007	17.845	6.774,30	2,63
2008 ⁽¹⁾	17.989	6.774,30	2,66
2009 ⁽¹⁾	17.657	6.774,30	2,61
2010	24.808	6.773,97	3,66
2011 ⁽¹⁾	25.095	6.773,97	3,70
2012 ⁽¹⁾	25.374	6.774,00	3,75
2013 ⁽¹⁾	25.860	6.774,00	3,82
2014 ⁽¹⁾	26.133	6.774,30	3,86
2015 ⁽¹⁾	26.397	6.774,30	3,90
2016 ⁽¹⁾	26.652	6.774,07	3,93
2017 ⁽¹⁾	26.897	6.774,02	3,97
2018 ⁽¹⁾	27.415	6.774,02	4,05
2019 ⁽¹⁾	27.654	6.774,07	4,08
2020 ⁽¹⁾	27.890	6.774,07	4,12
2021 ⁽¹⁾	28.121	6.774,07	4,15
2022	27.881	6.774,07	4,12

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

2.11.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	3.299	18.552
2007 ⁽¹⁾	4.035	13.810
2010	5.503	19.305

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

2.11.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	11.020	10.044
2007 ⁽¹⁾	9.079	8.072
2010	13.227	11.581
2022	14.568	13.313

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

2.11.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 (1)	2010	2022
Menor de 01 ano	657	513	757	627
01 ano a 04 anos	3.208	2.654	2.968	3.028
05 anos a 09 anos	3.579	2.853	3.628	3.519
10 anos a 14 anos	3.147	2.439	3.615	3.571
15 anos a 29 anos	5.735	4.641	7.425	8.564
30 anos a 49 anos	3.088	2.628	4.494	5.782
50 anos a 69 anos	1.215	1.079	1.507	2.161
70 anos e mais	435	339	414	629

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada.

2.11.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	1.289	8,87	4.955	23,52	3.751	15,12
Preta	478	3,29	3.112	14,77	1.348	5,43
Amarela	7	0,05	65	0,31	194	0,78
Parda	12.551	86,33	11.584	54,99	19.514	78,66
Indígena	8	0,06	114	0,54	1	0,00
Sem Declaração	-	-	1.233	5,85	-	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	11.160	76,77	13.272	63,01	-	-
Evangélicas	3.115	21,43	6.628	31,47	-	-
Espírita	-	-	-	-	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiosidades	-	-	66	0,31	-	-
Sem Religião	13	0,09	1.029	4,89	-	-
Não Determinadas	226	1,55	-	-	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	288	3,18	2.523	18,52	2.109	12,06
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	-	-	10	0,07	28	0,16
Divorciado(a)	-	-	-	-	92	0,53
Viúvo(a)	278	3,07	280	2,06	120	0,69
Solteiro(a)	4.249	46,86	10.806	79,34	15.140	86,57
Anos de Estudos ⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	7.075	78,04	6.033	44,30	-	-
1 a 3 anos	1.538	16,96	5.771	42,37	-	-
4 a 7 anos	348	3,84	1.235	9,07	-	-
8 a 10 anos	89	0,98	401	2,94	-	-
11 a 14 anos	11	0,12	76	0,56	-	-
15 anos ou mais	-	-	22	0,16	-	-
Não determinados	5	0,06	81	0,59	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	1.881	8,93	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	350	1,66	-	-
Deficiência Física	-	-	244	1,16	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	-	-	141	57,79	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	103	42,21	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar.	-	-	1.277	6,06	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	656	3,11	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	506	2,40	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	18.567	88,15	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

2.11.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,10	1,12	1,09	1,10	1,14	1,09
Taxa de Urbanização	5,67	8,91	12,98	15,10	22,18	-
Razão de Dependência	99,42	122,93	130,95	114,56	88,05	72,72
Índice de Envelhecimento	8,82	6,01	6,69	6,18	5,91	9,25
Taxa de Incremento Geométrica	...	5,71	2,89	4,21	1,65	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.11.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-		0,00
Alagoas	-	0,00	-	-		0,00
Amapá	-	0,00	11	0,05	78	0,31
Amazonas	-	0,00	-	-	26	0,10
Bahia	-	0,00	-	-		0,00
Brasil sem especificação	-	-	-	-	12	0,05
Ceará	-	0,00	-	-	5	0,02
Distrito Federal	-	0,00	-	-		0,00
Espírito Santo	-	0,00	-	-		0,00
Goiás	-	0,00	-	-		0,00
Maranhão	4	0,03	-	-	25	0,10
Mato Grosso	-	0,00	-	-		0,00
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-		0,00
Minas Gerais	-	0,00	-	-		0,00
Pará	14.522	99,89	21.053	99,95	24655	99,39
Paraíba	-	0,00	-	-	6	0,02
Paraná	-	0,00	-	-		0,00
Pernambuco	-	0,00	-	-		0,00
Piauí	-	0,00	-	-		0,00
Rio de Janeiro	-	0,00	-	-		0,00
Rio Grande do Norte	-	0,00	-	-		0,00
Rio Grande do Sul	-	0,00	-	-		0,00
Rondônia	-	0,00	-	-		0,00
Roraima	-	0,00	-	-		0,00
Santa Catarina	-	0,00	-	-		0,00
São Paulo	4	0,03	-	-		0,00
Sergipe	-	0,00	-	-		0,00
Tocantins	-	0,00	-	-		0,00

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.11.8 População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	14.537	14.522	14.323	199	15
2000	21.064	21.053	...	...	11
2010	24.808	24.602	22.109	2.493	206

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.11.9 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	11	-	206	-
Menos de 1 ano	-	-	43	21,1
1 a 2 anos	-	-	54	26,2
3 a 5 anos	-	-	27	13,2
6 a 9 anos	11	100,00	17	8,4
10 anos ou mais	-	-	64	31,1

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12 HABITAÇÃO

2.12.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	15.280	2.704	5,65
2000	21.064	3.391	6,21
2007	17.845	3.400	5,25
2010	24.808	4.049	6,13

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços / Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	3.347		4.040	
Geladeira	447	13,36	1.211	29,98
Máquina de lavar roupa	122	3,65	834	20,64
Aparelho de ar-condicionado	11	0,33	-	-
Rádio	1.667	49,81	2.312	57,23
Televisão	928	27,73	2.191	54,23
Microcomputador	10	0,30	168	4,16
Microcomputador com acesso à internet	-	-	28	0,69
Automóvel para uso particular	7	0,21	5	0,12
Telefone fixo	23	0,69	51	1,26

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	2.397	94	1.671	632
2000	3.391	411	501	2.479
2010	4.049	449	439	3.161

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	2.440	2.300	-	20	2.280	140
2000	3.391	3.114	2	95	3.017	277
2010	4.049	3.782	11	153	3.618	267

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

2.12.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	2.397	7	6	1	2.390
2000	3.391	334	7	327	3.057
2010	4.049	974	381	593	3.075

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

2.12.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	2.397	2.391	-	6	-	-
2000	3.391	3.387	-	1	3	-
2010	4.049	3.912	136	1	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

2.12.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	2.397	2.342	17	30	8
2000	3.391	3.170	18	124	79
2010	4.049	3.741	53	247	8

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

2.13 SAÚDE

2.13.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	4	3	4	5	5	4	2	4	6
Odontólogo	1	2	2	2	2	1	1	2	2
Enfermeiro	7	5	8	10	14	5	10	9	10
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	2	-	-	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Assistente Social	-	-	1	1	1	1	1	1	2
Psicólogo	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	20	17	11	11	11	9	10	9	14
Técnico de Enfermagem	1	4	4	2	3	30	2	3	19
TOTAL	33	31	31	32	38	53	27	29	54

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.13.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	9	12	14	12	9	9	8	8	9
Odontólogo	2	3	2	2	3	2	5	5	5
Enfermeiro	9	10	12	10	9	11	11	12	21
Fisioterapeuta	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	1	2	1	1	2	2	2	2
Farmacêutico	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Assistente Social	2	2	3	2	3	4	3	3	3
Psicólogo	1	1	1	1	1	2	2	2	3
Auxiliar de Enfermagem	16	15	10	9	9	10	10	10	2
Técnico de Enfermagem	17	17	8	9	9	12	13	13	32
TOTAL	56	61	53	47	46	54	56	57	79

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.13.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	8	9	8	14	19	15	9	10	13
Odontólogo	1	3	4	4	4	-	2	2	2
Enfermeiro	9	5	10	12	20	20	16	13	14
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	2	2	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Farmacêutico	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Assistente Social	-	-	1	1	1	1	1	1	2
Psicólogo	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	20	17	11	12	12	12	11	10	14
Técnico de Enfermagem	1	4	4	2	4	1	2	3	20
Agente Comunitário de Saúde	70	76	73	74	74	68	69	65	69
TOTAL	109	114	112	121	136	118	113	107	138

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.13.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	11	15	17	17	15	16	15	13	14
Odontólogo	2	3	3	2	3	2	5	5	5
Enfermeiro	12	12	15	12	13	15	16	17	23
Fisioterapeuta	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	2	1	1	2	2	2	2
Farmacêutico	-	-	1	-	1	1	2	2	2
Assistente Social	2	2	3	2	3	4	3	3	3
Psicólogo	1	1	1	2	2	2	3	3	3
Auxiliar de Enfermagem	11	11	10	9	9	10	10	10	2
Técnico de Enfermagem	9	9	9	10	11	14	15	15	33
Agente Comunitário de Saúde	69	69	66	66	66	66	66	92	92
TOTAL	118	123	128	122	125	133	138	163	180

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.13.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	100	88	131	133	144	126	119	113	148
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	100	88	131	133	144	126	119	113	148
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.13.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	155	167	172	173	172	186	191	223	244
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	155	167	172	173	172	186	191	223	244
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	155	167	172	173	172	186	191	223	244
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

2.13.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	3	3	4	4	4	4	4	2	4
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	2	2	3	4	5	5	5	6	4
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	1	-	1	1	1
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	1	1
TOTAL	6	6	8	9	11	11	11	11	12

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.13.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	4	4	6	6	6	6	6	6	6
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	1	1	2	2	2	2	2	2	2
TOTAL	12	12	16	16	16	16	16	16	16

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.13.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	-	-	-	-	16	16	16	16	16
Número de Leitos - Ambulatórios	7	5	5	5	5	5	5	5	-
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	4	4	4	4	4
Total de leitos	7	5	5	5	25	25	25	25	20
Leitos/ Mil Habitantes	0,27	0,28	0,28	0,28	1,01	1,00	1,00	0,97	0,77

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.13.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	16	16	16	16	16	16	16	16	16
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Urgência	4	4	4	4	4	4	4	4	5
Total de leitos	20	20	20	20	20	20	20	20	21
Leitos/ Mil Habitantes	0,76	0,75	0,74	0,73	0,72	0,72	0,71	0,72	0,75

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.13.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.13.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	-	-	-	16	16	16	15
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	-	-	-	16	16	16	15
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.13.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	16	16	16	16	16
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	16	16	16	16	16
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	16	16	16	16	16
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

2.13.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		16	16	16	16	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		16	16	16	16	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	-	-	-	-		16	16	16	16	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

2.13.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	189	-
2001	114	-
2002	203	-
2003	289	-
2004	210	-
2005	341	-
2006	356	-
2007	421	-
2008	-	-
2009	312	-
2010	709	350
2011	825	448
2012	519	85
2013	988	490
2014	1.415	907
2015	1.561	976
2016	1.622	1.007
2017	1.496	955
2018	1.373	822
2019	1.560	1.010
2020	1.170	715
2021	1.394	911
2022	1.644	1.064
2023*	1.473	780

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

2.13.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	78	117	283	313	279	228	281	318	255	334	304	338	295	239
Feminino	60	94	278	265	256	233	257	257	278	337	312	302	291	222
Ignorado	1	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	138	211	562	579	535	461	538	575	533	671	616	640	586	461

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.13.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	290	318	272	277	321	325	292	326	269
Feminino	312	278	265	285	310	317	302	312	260
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	602	596	537	562	631	642	594	638	529

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.13.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	1	-	2
500 a 999g	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	3	-
1.000 a 1.499g	1	-	3	-	-	1	2	-	-	-	1	2	2	1
1.500 a 2.499g	10	3	27	42	30	24	19	20	13	16	21	20	32	30
2.500 a 2.999g	22	24	88	82	79	68	75	84	66	73	86	76	95	84
3.000 a 3.999g	88	148	384	392	359	324	400	405	402	522	477	491	401	311
4.000 e mais	17	26	56	59	67	44	41	45	51	56	28	50	52	31
Ignorado	-	10	4	4	-	-	-	20	1	4	-	-	1	2
TOTAL	138	211	562	579	535	461	538	575	533	671	616	640	586	461

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.13.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	2	-	-	-	1	-	1	-	1
500 a 999g	1	2	1	2	4	-	-	3	1
1.000 a 1.499g	1	1	3	2	2	1	1	2	4
1.500 a 2.499g	45	33	31	24	45	43	56	48	40
2.500 a 2.999g	120	119	98	107	115	141	113	149	112
3.000 a 3.999g	399	399	374	369	426	425	379	408	334
4.000 e mais	29	41	24	44	32	32	44	28	37
Ignorado	5	1	6	14	6	-	-	-	-
TOTAL	602	596	537	562	631	642	594	638	529

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.13.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	-	4	6	5	9	7	9	10	9	10	15	10	12	11
15 a 19 anos	41	49	133	122	149	118	133	155	123	165	164	156	141	120
20 a 24 anos	48	73	182	178	155	134	158	173	153	196	169	204	177	137
25 a 29 anos	28	32	87	108	98	91	102	97	110	136	101	106	121	82
30 a 34 anos	8	26	80	78	58	54	65	64	68	79	92	80	72	57
35 a 39 anos	8	15	43	53	41	39	45	48	44	56	56	51	44	37
40 a 44 anos	2	12	26	29	22	15	19	18	19	22	17	27	15	14
45 a 49 anos	1	-	2	5	3	1	6	8	5	6	1	4	4	3
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	2	2	-	1	2	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-
Idade Ignorada	2	-	3	1	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	138	211	562	579	535	461	538	575	533	671	616	640	586	461

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.13.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	14	10	13	12	13	12	15	17	9
15 a 19 anos	138	175	138	152	165	160	159	175	132
20 a 24 anos	170	153	147	154	183	178	165	176	148
25 a 29 anos	126	123	105	96	129	126	105	124	106
30 a 34 anos	80	68	71	75	79	96	83	75	81
35 a 39 anos	56	46	44	47	41	46	43	46	34
40 a 44 anos	16	19	13	24	17	19	23	22	17
45 a 49 anos	1	1	5	2	3	5	1	3	2
50 a 54 anos	1	1	1	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	1	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	602	596	537	562	631	642	594	638	529

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.13.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	24	14	35	26	33	18	30	25	28	19	29	31	25	27
Feminino	8	12	21	24	14	19	23	17	24	17	15	14	12	14
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	32	26	56	50	47	37	53	42	52	36	44	45	37	41

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.13.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	26	22	25	33	43	27	31	40	41
Feminino	15	18	23	21	17	24	31	22	16
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	41	40	48	54	60	51	62	62	57

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.13.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	11	7	13	18	14	8	11	13	16	10	9	12	9	6
1 a 4 anos	2	2	6	3	6	3	4	9	10	2	4	4	2	3
5 a 9 anos	4	1	3	1	2	2	1	-	-	-	2	1	1	1
10 a 14 anos	-	-	-	-	1	2	-	1	-	1	1	1	2	2
15 a 19 anos	-	2	-	4	2	2	1	3	1	-	2	3	-	1
20 a 29 anos	2	1	6	1	2	-	4	4	4	-	-	2	3	2
30 a 39 anos	3	2	1	4	1	-	2	1	1	2	-	2	2	-
40 a 49 anos	2	-	2	2	2	1	1	3	1	6	7	4	2	4
50 a 59 anos	1	1	3	2	1	4	6	-	1	5	3	5	4	4
60 a 69 anos	2	-	2	3	1	-	5	-	6	3	3	1	5	8
70 a 79 anos	-	1	7	3	1	4	3	3	6	2	4	3	2	2
80 anos e mais	5	9	12	9	14	11	15	5	6	5	9	6	5	8
Ignorado	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
TOTAL	32	26	56	50	47	37	53	42	52	36	44	45	37	41

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.13.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	8	10	10	10	9	4	11	15	12
1 a 4 anos	2	1	2	1	6	2	4	2	4
5 a 9 anos	2	1	1	1	7	1	1	-	2
10 a 14 anos	-	1	-	-	3	3	-	1	-
15 a 19 anos	2	2	2	3	3	4	4	4	-
20 a 29 anos	3	5	8	4	3	4	-	4	2
30 a 39 anos	4	-	6	2	2	5	2	6	8
40 a 49 anos	3	1	2	7	3	6	5	5	2
50 a 59 anos	3	4	4	5	7	1	4	4	5
60 a 69 anos	7	5	4	7	4	4	10	7	7
70 a 79 anos	2	3	3	4	4	6	9	6	7
80 anos e mais	5	7	6	10	9	11	12	8	8
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	41	40	48	54	60	51	62	62	57

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.13.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	2	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Aparelho Circulatório	1	-	2	8	2	1	6	-	5	5	4	5	6	9
Aparelho Respiratório	1	3	4	2	-	3	2	4	1	1	7	5	6	2
Aparelho Digestivo	2	-	1	1	1	1	2	1	3	1	3	2	2	2
TranstMentais e Comportamentais									-	-	-	-	-	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	-	-	1	-	5	1	2	6	3	-	2	4	2	4
Gravidez, Parto e Puerpério									-	-	-	-	-	1
Aparelho Geniturinário	-	-	1	1	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-
TOTAL	4	5	9	13	8	6	12	12	12	7	16	16	18	19

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.13.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	-	-	-	-	1	-	1	-	1
Aparelho Circulatório	7	4	11	11	5	7	13	9	14
Aparelho Respiratório	6	8	6	6	6	9	4	4	3
Aparelho Digestivo	2	-	1	3	1	2	-	-	2
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	5	4	4	4	7	6	8	11	6
Gravidez, Parto e Puerpério	3	1	5	2	-	1	-	1	-
Aparelho Geniturinário	-	-	-	1	2	3	1	1	2
TOTAL	23	17	27	27	22	28	27	26	29

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.14 EDUCAÇÃO

2.14.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	1	-	1
Ensino Fundamental	-	1	121	-	122
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	-	3	-	3
Ensino Fundamental	-	1	120	-	121
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	-	4	-	4
Ensino Fundamental	-	1	117	-	118
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	-	2	-	2
Ensino Fundamental	-	1	105	-	106
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Pré-Escolar	-	-	2	-	2
Ensino Fundamental	-	1	107	-	108
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Pré-Escolar	-	-	2	-	2
Ensino Fundamental	-	1	104	-	105
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Pré-Escolar	-	-	3	-	3
Ensino Fundamental	-	1	96	-	97
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Pré-Escolar	-	-	28	-	28
Ensino Fundamental	-	1	94	-	95
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	1	96	-	97
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Pré-Escolar	-	-	11	-	11
Ensino Fundamental	-	1	72	-	73
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	1	66	-	67
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	1	58	-	59
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	1	57	-	58
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.14.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	1	55	-	56
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	1	51	-	52
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	1	51	-	52
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2016					
Pré-Escolar	-	-	26	-	26
Ensino Fundamental	-	1	52	-	53
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Pré-Escolar	-	-	34	-	34
Ensino Fundamental	-	-	52	-	52
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Pré-Escolar	-	-	40	-	40
Ensino Fundamental	-	-	52	-	52
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Pré-Escolar	-	-	47	-	47
Ensino Fundamental	-	-	52	-	52
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Pré-Escolar	-	-	49	-	49
Ensino Fundamental	-	-	53	-	53
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Pré-Escolar	-	-	49	-	49
Ensino Fundamental	-	-	53	-	53
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Pré-Escolar	-	-	49	-	49
Ensino Fundamental	-	-	53	-	53
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.14.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.14.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2017					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2018					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2019					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2020					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2021					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2022					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.14.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.14.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2017					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2018					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2019					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.14.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	552	-	552
Ensino Fundamental	-	865	4.298	-	5.163
Ensino Médio	-	68	-	-	68
2001					
Pré-Escolar	-	-	249	-	249
Ensino Fundamental	-	935	4.814	-	5.749
Ensino Médio	-	97	-	-	97
2002					
Pré-Escolar	-	-	423	-	423
Ensino Fundamental	-	956	5.173	-	6.129
Ensino Médio	-	112	-	-	112
2003					
Pré-Escolar	-	-	549	-	549
Ensino Fundamental	-	962	4.858	-	5.820
Ensino Médio	-	141	-	-	141
2004					
Pré-Escolar	-	-	462	-	462
Ensino Fundamental	-	666	5.469	-	6.135
Ensino Médio	-	152	-	-	152
2005					
Pré-Escolar	-	-	440	-	440
Ensino Fundamental	-	542	5.934	-	6.476
Ensino Médio	-	174	-	-	174
2006					
Pré-Escolar	-	-	379	-	379
Ensino Fundamental	-	469	5.060	-	5.529
Ensino Médio	-	228	-	-	228
2007					
Pré-Escolar	-	-	601	-	601
Ensino Fundamental	-	343	5.420	-	5.763
Ensino Médio	-	234	-	-	234
2008					
Pré-Escolar	-	-	790	-	790
Ensino Fundamental	-	332	5.557	-	5.889
Ensino Médio	-	266	-	-	266
2009					
Pré-Escolar	-	-	717	-	717
Ensino Fundamental	-	314	5.603	-	5.917
Ensino Médio	-	333	-	-	333
2010					
Pré-Escolar	-	-	638	-	638
Ensino Fundamental	-	321	6.100	-	6.421
Ensino Médio	-	391	-	-	391
2011					
Pré-Escolar	-	-	663	-	663
Ensino Fundamental	-	306	5.867	-	6.173
Ensino Médio	-	479	-	-	479
2012					
Pré-Escolar	-	-	699	-	699
Ensino Fundamental	-	231	6.407	-	6.638
Ensino Médio	-	681	-	-	681

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.14.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	888	-	888
Ensino Fundamental	-	226	6.755	-	6.981
Ensino Médio	-	689	-	-	689
2014					
Pré-Escolar	-	-	784	-	784
Ensino Fundamental	-	123	6.989	-	7.112
Ensino Médio	-	630	-	-	630
2015					
Pré-Escolar	-	-	805	-	805
Ensino Fundamental	-	90	7.163	-	7.253
Ensino Médio	-	683	-	-	683
2016					
Pré-Escolar	-	-	916	-	916
Ensino Fundamental	-	29	7.210	-	7.239
Ensino Médio	-	888	-	-	888
2017					
Pré-Escolar	-	-	1.173	-	1.173
Ensino Fundamental	-	-	7.427	-	7.427
Ensino Médio	-	963	-	-	963
2018					
Pré-Escolar	-	-	1.317	-	1.317
Ensino Fundamental	-	-	7.589	-	7.589
Ensino Médio	-	1.054	-	-	1.054
2019					
Pré-Escolar	-	-	1.347	-	1.347
Ensino Fundamental	-	-	7.736	-	7.736
Ensino Médio	-	951	-	-	951
2020					
Pré-Escolar	-	-	1.324	-	1.324
Ensino Fundamental	-	-	7.784	-	7.784
Ensino Médio	-	906	-	-	906
2021					
Pré-Escolar	-	-	1.264	-	1.264
Ensino Fundamental	-	-	7.844	-	7.844
Ensino Médio	-	1.433	-	-	1.433
2022					
Pré-Escolar	-	-	1.287	-	1.287
Ensino Fundamental	-	-	7.714	-	7.714
Ensino Médio	-	1.636	-	-	1.636

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.14.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	8	-	8
Ensino Fundamental	-	24	154	-	178
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2001					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	26	166	-	192
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2002					
Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	25	171	-	196
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2003					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	28	165	-	193
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2004					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	13	177	-	190
Ensino Médio	-	10	-	-	10
2005					
Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	15	184	-	199
Ensino Médio	-	13	-	-	13
2006					
Pré-Escolar	-	-	21	-	21
Ensino Fundamental	-	15	180	-	195
Ensino Médio	-	13	-	-	13
2007					
Pré-Escolar	-	-	18	-	18
Ensino Fundamental	-	7	182	-	189
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2008					
Pré-Escolar	-	-	24	-	24
Ensino Fundamental	-	15	194	-	209
Ensino Médio	-	11	-	-	11
2009					
Pré-Escolar	-	-	51	-	51
Ensino Fundamental	-	18	209	-	227
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	20	237	-	257
Ensino Médio	-	25	-	-	25

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

2.14.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	25	-	25
Ensino Fundamental	-	20	237	-	242
Ensino Médio	-	25	-	-	25
2011					
Pré-Escolar	-	-	34	-	34
Ensino Fundamental	-	22	247	-	255
Ensino Médio	-	31	-	-	31
2012					
Pré-Escolar	-	-	43	-	43
Ensino Fundamental	-	19	272	-	278
Ensino Médio	-	32	-	-	32
2013					
Pré-Escolar	-	-	49	-	49
Ensino Fundamental	-	17	291	-	297
Ensino Médio	-	25	-	-	25
2014					
Pré-Escolar	-	-	59	-	59
Ensino Fundamental	-	15	308	-	312
Ensino Médio	-	22	-	-	22
2015					
Pré-Escolar	-	-	47	-	47
Ensino Fundamental	-	13	303	-	308
Ensino Médio	-	25	-	-	25
2016					
Pré-Escolar	-	-	62	-	62
Ensino Fundamental	-	11	310	-	314
Ensino Médio	-	26	-	-	26
2017					
Pré-Escolar	-	-	86	-	86
Ensino Fundamental	-	-	334	-	334
Ensino Médio	-	28	-	-	28
2018					
Pré-Escolar	-	-	65	-	65
Ensino Fundamental	-	-	350	-	350
Ensino Médio	-	32	-	-	32
2019					
Pré-Escolar	-	-	85	-	85
Ensino Fundamental	-	-	357	-	357
Ensino Médio	-	34	-	-	34
2020					
Pré-Escolar	-	-	78	-	78
Ensino Fundamental	-	-	363	-	363
Ensino Médio	-	32	-	-	32
2021					
Pré-Escolar	-	-	78	-	78
Ensino Fundamental	-	-	371	-	371
Ensino Médio	-	36	-	-	36
2022					
Pré-Escolar	-	-	79	-	79
Ensino Fundamental	-	-	376	-	376
Ensino Médio	-	37	-	-	37

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

2.14.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	56,4	38,0	-	-	91,3	-	-
Reprovação	-	24,4	24,0	-	-	-	-	-
Abandono	-	19,2	38,0	-	-	8,7	-	-
2001								
Aprovação	-	62,4	35,7	-	-	81,8	-	-
Reprovação	-	20,2	32,1	-	-	-	-	-
Abandono	-	17,4	32,2	-	-	18,2	-	-
2002								
Aprovação	-	67,8	40,2	-	-	85,7	-	-
Reprovação	-	19,6	29,0	-	-	-	-	-
Abandono	-	12,6	30,8	-	-	14,3	-	-
2003								
Aprovação	-	65,5	46,7	-	-	78,5	-	-
Reprovação	-	20,3	30,1	-	-	-	-	-
Abandono	-	14,2	23,2	-	-	21,5	-	-
2004								
Aprovação	-	59,1	47,2	-	-	76,0	-	-
Reprovação	-	23,3	27,2	-	-	1,9	-	-
Abandono	-	17,6	25,6	-	-	22,1	-	-
2005								
Aprovação	-	70,2	45,3	-	-	72,2	-	-
Reprovação	-	16,8	28,5	-	-	5,8	-	-
Abandono	-	13,0	26,2	-	-	22,0	-	-
2007								
Aprovação	-	77,2	54,9	-	-	82,4	-	-
Reprovação	-	14,5	29,7	-	-	10,4	-	-
Abandono	-	8,3	15,4	-	-	7,2	-	-
2008								
Aprovação	-	64,4	56,7	-	-	71,3	-	-
Reprovação	-	19,9	30,2	-	-	11,6	-	-
Abandono	-	15,7	13,1	-	-	17,1	-	-
2009								
Aprovação	-	81,6	70,5	-	-	84,2	-	-
Reprovação	-	8,9	19,5	-	-	4,9	-	-
Abandono	-	9,5	10,0	-	-	10,9	-	-
2010								
Aprovação	-	80,9	86,5	-	-	81,6	-	-
Reprovação	-	13,3	6,5	-	-	4,7	-	-
Abandono	-	5,8	7,0	-	-	13,7	-	-
2011								
Aprovação	-	72,2	80,0	-	-	71,2	-	-
Reprovação	-	16,2	14,2	-	-	8,0	-	-
Abandono	-	11,6	5,8	-	-	20,8	-	-
2012								
Aprovação	-	59,4	75,0	-	-	69,2	-	-
Reprovação	-	25,8	18,8	-	-	10,8	-	-
Abandono	-	14,8	6,2	-	-	20,0	-	-
2013								
Aprovação	-	65,6	74,7	-	-	74,3	-	-
Reprovação	-	26,1	21,4	-	-	9,4	-	-
Abandono	-	8,3	3,9	-	-	16,3	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.14.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	78,5	76,7	-	-	73,4	-	-
Reprovação	-	12,4	18,7	-	-	11,5	-	-
Abandono	-	9,1	4,6	-	-	15,1	-	-
2015								
Aprovação	-	86,2	76,5	-	-	73,7	-	-
Reprovação	-	12,6	19,6	-	-	11,8	-	-
Abandono	-	1,2	3,9	-	-	14,5	-	-
2016								
Aprovação	-	96,6	74,9	-	-	83,8	-	-
Reprovação	-	3,4	21,4	-	-	5,2	-	-
Abandono	-	-	3,7	-	-	11,0	-	-
2017								
Aprovação	-	-	76,2	-	-	83,3	-	-
Reprovação	-	-	19,8	-	-	7,4	-	-
Abandono	-	-	4,0	-	-	9,3	-	-
2018								
Aprovação	-	-	74,9	-	-	76,5	-	-
Reprovação	-	-	19,8	-	-	6,6	-	-
Abandono	-	-	5,3	-	-	16,9	-	-
2019								
Aprovação	-	-	78,0	-	-	74,8	-	-
Reprovação	-	-	18,0	-	-	5,8	-	-
Abandono	-	-	4,0	-	-	19,4	-	-
2020								
Aprovação	-	-	100	-	-	100	-	-
Reprovação	-	-	-	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	-	-	-	-	-	-
2021								
Aprovação	-	-	100	-	-	67,1	-	-
Reprovação	-	-	-	-	-	11,7	-	-
Abandono	-	-	-	-	-	21,2	-	-
2022								
Aprovação	-	-	73,4	-	-	70,4	-	-
Reprovação	-	-	19,3	-	-	2,6	-	-
Abandono	-	-	7,3	-	-	27	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.15 MERCADO DE TRABALHO

2.15.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-
Serviços Indust Utilidade Pública	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	2	3	2	2	2	2	2	3	4	4	6
Serviços	1	1	1	1	1	2	2	1	1	1	2
Administração Pública	-	-	-	2	1	2	2	2	2	2	1
Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	5	6	5	7	6	7	7	7	9	9	11

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.15.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	1	1	1	1
Serviços Indust Utilidade Pública	1	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	6	7	7	6	13	10	11	12
Serviços	3	3	3	4	5	4	4	3
Administração Pública	2	1	1	2	1	1	2	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	12	11	11	12	20	16	18	18

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.15.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	13	9	7	4	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Indust Utilidade Pública	5	6	7	7	7	7	7	12	12	12	6
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	3	4	4	3	5	4	5	27	24	21	28
Serviços	2	2	2	2	3	4	3	3	3	3	4
Administração Pública	-	-	-	601	621	757	797	842	981	896	938
Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	23	21	20	617	636	772	812	884	1.020	932	976

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.15.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	42	9	8	6
Serviços Indust Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	43	48	54	38	69	40	75	79
Serviços	5	4	6	9	12	25	11	10
Administração Pública	900	895	828	953	862	868	847	856
Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	948	947	888	1.000	985	942	941	951

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.15.5 Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	9.068	13.620	17.488
População Economicamente Ativa – PEA	3.652	6.015	8.167
População Ocupada – POC	3.431	5.576	6.899
Taxa de Atividade	40,27	44,16	46,70
Taxa de Desocupação	6,05	7,20	7,25

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.15.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	5.576	-	6.899	-
Até 1	1.468	26,33	4.055	58,78
Mais de 1 a 2	1.650	29,59	795	11,52
Mais de 2 a 3	232	4,16	162	2,35
Mais de 3 a 5	237	4,25	107	1,55
Mais de 5 a 10	37	0,66	44	0,64
Mais de 10 a 20	11	0,20	21	0,30
Mais de 20	-	-	0	0,00
Sem rendimento ⁽²⁾	1.940	34,79	1.716	24,87

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

2.15.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	5.576	-	6.899	-
Empregados	394	11,48	826	14,81	2.078	30,12
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	211	25,54	250	12,03
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	155	18,77	268	12,90
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	459	55,57	1.561	75,12
Empregadores	6	0,17	11	0,20	7	0,10
Conta própria	2.610	76,07	2.817	50,52	3.203	46,43
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	420	12,24	1.390	24,93	255	3,70
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	531	9,52	1.356	19,66

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os trabalhadores domésticos;

⁽²⁾ Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

2.15.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e Pesca	2.829	82,45	2.640	47,35	3.497	50,69
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	171	4,98	1.778	31,89	709	10,28
Construção	-	-	19	0,34	174	2,52
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	517	9,27	968	14,03
Alojamento e alimentação	-	-	98	1,76	101	1,46
Transporte, armazenagem e comunicação	13	0,38	79	1,42	112	1,62
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	25	0,45	7	0,10
Administração pública, defesa e seguridade social	173	5,04	106	1,90	567	8,22
Educação	-	-	146	2,62	238	3,45
Saúde e serviços sociais	-	-	-	-	80	1,16
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	6	0,11	36	0,52
Serviços domésticos	-	-	52	0,93	174	2,52
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	110	1,97	175	2,54

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.16 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

2.16.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,265	0,436	0,349	0,525
IDH – M Longevidade	0,384	0,557	0,610	0,598
IDH – M Educação	0,203	0,289	0,209	0,546
IDH – M Renda	0,207	0,461	0,227	0,431

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.16.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,177	0,26	0,418
IDH – M Longevidade	0,547	0,665	0,776
IDH – M Educação	0,024	0,065	0,207
IDH – M Renda	0,423	0,406	0,454

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.17 SEGURANÇA PÚBLICA

2.17.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	3,98	13,37	-
2012	3,94	13,11	-
2013	-	-	-
2014	3,83	12,78	-
2015	7,58	23,96	-
2016	-	-	3,75
2017	7,44	11,71	-
2018	7,30	11,59	-
2019	3,62	11,48	3,62
2020	10,76	11,38	-
2021	10,67	11,35	-
2022	10,76	11,68	-

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.18 POLÍTICO ELEITORAL

2.18.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	4.928	4.945	6.797	6.272	6.473	6.634	8.059	7.642
Feminino	3.748	3.763	5.483	4.987	5.226	5.402	6.596	6.418
Não Informou	8	7	3	3	3	3	3	3
TOTAL	8.684	8.715	12.283	11.262	11.702	12.039	14.658	14.063

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.18.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	8.917	8.634	9.107	9.536
Feminino	7.398	7.267	7.886	8.336
Não Informou	2	2	2	2
TOTAL	16.317	15.903	16.995	17.874

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.19 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2000		
Residencial	444	407.832
Comercial	41	55.711
Industrial	...	820
Outros	19	238.709
Total	504	703.072
2001		
Residencial	490	482.147
Comercial	60	70.789
Industrial	-	30
Outros	24	242.344
Total	574	795.310
2002		
Residencial	557	570.156
Comercial	81	97.264
Industrial	-	-
Outros	26	292.569
Total	664	959.989
2003		
Residencial	638	664.069
Comercial	92	139.308
Industrial	-	-
Outros	28	354.309
Total	758	1.157.686
2004		
Residencial	712	805.839
Comercial	85	137.993
Industrial	-	-
Outros	30	379.814
Total	827	1.323.646
2005		
Residencial	754	850.536
Industrial	-	-
Comercial	95	153.913
Outros	32	397.162
Total	881	1.401.611
2006		
Residencial	805	984.631
Comercial	87	161.427
Industrial	-	-
Outros	39	415.569
Total	931	1.561.627
2007		
Residencial	828	1.094.592
Comercial	84	156.837
Industrial	-	-
Outros	36	455.394
Total	948	1.706.823
2008		
Residencial	921	1.306.272
Comercial	84	170.748
Industrial	-	200
Outros	40	514.211
Total	1.045	1.991.431

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2009		
Residencial	994	1.453.992
Comercial	98	209.210
Industrial	-	231
Outros	41	554.993
Total	1.133	2.218.426
2010		
Residencial	1.079	1.629.847
Comercial	125	286.761
Industrial	-	100
Outros	47	654.846
Total	1.251	2.571.554
2011		
Residencial	1.142	1.753.509
Comercial	134	364.484
Industrial	-	-
Outros	47	674.794
Total	1.323	2.792.787
2012		
Residencial	1.187	1.964.415
Comercial	145	366.962
Industrial	-	100
Outros	40	735.690
Total	1.372	3.067.167
2013		
Residencial	1.342	2.300.603
Comercial	160	477.686
Industrial	-	-
Outros	41	872.423
Total	1.543	3.650.712
2014		
Residencial	1.405	2.351.176
Comercial	162	506.103
Industrial	-	-
Outros	41	1.022.412
Total	1.608	3.879.691
2015		
Residencial	1.738	2.420.278
Comercial	167	495.352
Industrial	-	-
Outros	45	1.040.894
Total	1.950	3.956.524
2016		
Residencial	1.806	2.220.910
Comercial	170	449.831
Industrial	-	-
Outros	45	1.193.852
Total	2.021	3.864.593
2017		
Residencial	1.884	1.800.280
Comercial	170	573.374
Industrial	-	-
Outros	45	1.184.673
Total	2.099	3.558.327

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2018		
Residencial	1.987	1.646.445
Comercial	169	513.513
Industrial	-	-
Outros	46	1.080.226
Total	2.202	3.240.184
2019		
Residencial	2.080	1.357.495
Comercial	172	582.498
Industrial	-	-
Outros	56	1.037.276
Total	2.308	2.977.270
2020		
Residencial	2.193	1.295.352
Comercial	169	461.738
Industrial	-	-
Outros	47	899.921
Total	2.409	2.657.011
2021		
Residencial	2.204	1.188.798
Comercial	160	442.948
Industrial	-	-
Outros	51	951.315
Total	2.415	2.583.061
2022		
Residencial	2.339	1.327.703
Comercial	154	427.129
Industrial	-	-
Outros	507	1.367.743
Total	3.000	3.122.575

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	1	-	-	-	-	-	2	2	4	4	3	6	9	7
Caminhão	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	5
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhonete	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	4	3	5
Camioneta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Motocicleta	-	-	1	2	2	6	8	11	15	20	27	50	82	108
Motoneta	2	3	3	3	3	4	5	5	5	7	10	10	14	15
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	4
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Utilitário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	4	4	5	6	6	11	16	19	26	33	41	74	115	147

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	7	7	8	10	12	13	13	15	15	18
Caminhão	7	7	7	8	8	7	7	7	7	7
Caminhão Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhonete	6	7	6	6	6	7	8	11	11	12
Camioneta	2	2	2	2	2	2	3	4	6	5
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	-	-	1	1	1	-	-	-	-	-
Motocicleta	116	132	136	144	152	163	179	197	229	252
Motoneta	15	16	16	16	17	18	21	25	27	31
Ônibus	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Utilitário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Outros	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1
TOTAL	159	177	183	194	205	217	238	266	302	334

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	2	2	4
2001	1	3	4
2002	1	4	5
2003	1	5	6
2004	-	6	6
2005	5	6	11
2006	7	9	16
2007	7	12	19
2008	10	16	26
2009	14	19	33
2010	20	21	41
2011	46	28	74
2012	65	50	115
2013	43	104	147
2014	49	110	159
2015	38	139	177
2016	27	156	183
2017	26	169	195
2018	29	177	206
2019	33	188	221
2020	36	206	242
2021	46	224	270
2022	65	242	307

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	9	1	11,11
2010	16	0	0
2011	34	0	0
2012	38	5	13,16
2013	41	4	9,76

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	26.294	587	26.881
2003	28.860	705	29.564
2004	32.581	564	33.145
2005	36.353	632	36.985
2006	41.105	720	41.825
2007	40.511	735	41.245
2008	43.262	732	43.993
2009	48.342	856	49.198
2010	67.828	1.405	69.232
2011	83.127	1.458	84.585
2012	100.016	2.133	102.149
2013	122.110	2.493	124.602
2014	131.563	2.736	134.299
2015	137.736	3.005	140.741
2016	166.694	3.447	170.140
2017	166.408	3.388	169.796
2018	174.678	3.388	178.066
2019	175.428	4.595	180.022
2020	192.169	4.225	196.394
2021	212.516	4.339	216.855

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	5.150	1.153	19.991	26.294
2003	5.515	753	22.592	28.860
2004	6.183	987	25.410	32.581
2005	6.825	864	28.664	36.353
2006	7.519	978	32.609	41.105
2007	7.212	939	32.359	40.511
2008	8.060	1.157	34.044	43.262
2009	8.825	1.227	38.290	48.342
2010	11.662	1.825	54.341	67.828
2011	13.772	2.271	67.084	83.127
2012	17.113	521	82.382	100.016
2013	20.401	3.438	98.270	122.110
2014	18.769	3.985	108.809	131.563
2015	20.188	4.417	113.131	137.736
2016	41.226	5.267	120.201	166.694
2017	25.238	4.583	136.586	166.408
2018	25.686	5.767	143.225	174.678
2019	21.573	5.205	148.650	175.428
2020	25.980	5.246	160.943	192.169
2021	31.533	6.086	174.897	212.516

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	26.881	0,10	120°	1.198	140°
2003	29.564	0,10	123°	1.281	141°
2004	33.145	0,09	120°	1.352	141°
2005	36.985	0,09	121°	1.470	142°
2006	41.825	0,09	118°	1.616	142°
2007	41.245	0,08	124°	2.311	138°
2008	43.993	0,07	125°	2.446	139°
2009	49.198	0,08	125°	2.786	140°
2010	69.232	0,08	119°	2.793	142°
2011	84.585	0,09	115°	3.370	142°
2012	102.149	0,10	112°	4.026	138°
2013	124.602	0,10	114°	4.818	142°
2014	134.299	0,11	114°	5.139	141°
2015	140.741	0,11	113°	5.332	141°
2016	170.140	0,12	110°	6.384	135°
2017	169.796	0,11	112°	6.313	139°
2018	178.066	0,11	112°	6.495	141°
2019	180.022	0,10	114°	6.510	142°
2020	196.394	0,09	116°	7.042	142°
2021	216.855	0,08	117°	7.711	142°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Arroz (em casca)	80	60	30	60	116	84	30	60	23	16	5	11
Mandioca	150	180	180	300	1.500	1.800	1.800	3.000	60	90	90	150
Melancia (mil frutos)	4	5	6	5	24	30	30	25	28	36	33	28
Milho (em grão)	10	12	12	12	6	7	7	7	1	2	2	2

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Arroz (em casca)	80	50	50	60	80	60	60	72	14	21	21	41
Feijão (em grão)	-	8	8	10	-	5	5	5	-	3	3	3
Mandioca	188	150	150	200	1.880	1.000	1.500	2.000	94	8	75	240
Melancia	5	5	5	5	20	20	20	70	14	20	20	18
Milho (em grão)	15	12	12	15	9	8	8	10	3	2	2	4

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Arroz (em casca)	60	40	40	40	72	48	48	48	40	26	26	26
Feijão (em grão)	10	10	10	10	5	5	5	5	4	4	4	8
Mandioca	200	200	210	210	2.000	2000	2.100	2.100	240	240	252	252
Melancia	5	-	-	-	20	-	-	-	24	-	-	-
Milho (em grão)	15	10	10	10	10	6	6	6	4	2	2	2

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Arroz (em casca)	40	40	-	20	48	48	-	20	26	26	-	8
Feijão (em grão)	10	10	15	20	5	5	8	11	8	8	13	19
Mandioca	210	210	250	150	2.100	2.100	2.500	1.500	252	462	625	420
Milho (em grão)	10	10	12	12	6	6	7	8	2	2	2	3

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Arroz (em casca)	20	20	47	20	20	27	10	14	20
Feijão (em grão)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	150	150	118	1.500	1.500	1.200	420	203	228
Milho (em grão)	12	12	15	8	8	12	4	4	12

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	5	30	30	50	900	900	175	1.800	1.800
Mandioca	400	385	350	4.000	3.680	2.500	10.000	1.948	3.000

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	25	10	12	125	60	221	313	150	537
Mandioca	404	404	445	3.232	3.816	4.273	1.293	1.843	2.258

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	19			405			1.762		
Mandioca	368			3.584			2.340		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽¹⁾	-	10	10	10	-	10	10	10	-	25	25	23
Laranja	8	8	8	7	160	160	160	140	12	16	16	12
Limão	12	12	13	12	180	180	195	180	9	9	12	11

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: (1) – Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	10	25	25	10	100	250	250	100	65	575	58	23
Laranja	5	4	-	-	5	4	-	-	2	12	-	-
Limão	12	12	-	-	252	6	-	-	101	15	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

Nota (2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	10	10	10	10	100	100	100	100	35	35	35	35

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	10	10	10	5	100	100	100	50	35	35	40	21

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	5	5	12	50	50	65	20	20	98

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	1.000	1.250	2.000	2.000	3.150	5.000	9.200	5.050	10.000
Banana (cacho)	20	15	20	100	90	20	200	180	50
Cacau (em amêndoa)	-	10	10	-	5	5	-	50	50

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	2.800	2.850	2.950	7.000	6.000	7.264	18.200	16.286	19.481
Banana (cacho)	17	20	24	17	30	90	43	75	223
Cacau (em amêndoa)	12	10	11	5	8	10	50	52	130

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	4.400			13.200			33.704		
Banana (cacho)	45			117			314		
Cacau (em amêndoa)	12			8			80		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	3.290	3.480	3.284	3.390	2.154	1.550	1.610	1.405
Suínos	5.300	5.510	5.590	5.650	5.050	5.180	5.320	5.030
Bubalinos	880	790	760	720	714	420	454	463
Equinos	5	4	5	8	12	14	10	11
Caprinos	20	28	32	35	40	35	32	30
Galinhas	1.400	1.210	1.230	1.100	1.050	980	820	750
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	3.580	3.190	3.090	3.100	2.650	2.350	2.150	1.950
Vacas Ordenhadas	514	525	502	510	75	70	80	80

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	1.478	1.520	1.538	1.574	1.612	1.620	1.580	1.630
Suínos	4.960	4.934	4.622	4.435	4.350	4.540	4.350	4.210
Bubalinos	325	298	315	283	295	298	315	372
Equinos	10	20	22	20	22	20	20	20
Asinino	-	-	2	-	-	-	-	-
Ovinos	50	75	103	110	113	118	120	132
Caprinos	86	94	110	105	98	95	96	103
Galinhas	640	595	520	450	510	480	450	470
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	1.700	1.345	1.112	1.010	1.325	1.240	1.210	1.300
Vacas Ordenhadas	90	92	90	90	91	92	95	98

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	1.820	1.834	1.882	1.850	1.794	1.624	1.710	1.210
Equino	20	24	22	24	25	28	25	21
Bubalino	382	391	420	418	423	490	424	220
Suíno - Total	4.160	4.212	4.240	4.320	4.410	4.220	3.520	3.149
Suíno - Matrizes de Suínos	1.460	1.484	1.502	1.603	1.630	1.584	1.692	1.415
Caprino	110	109	120	115	101	96	52	44
Ovino	143	142	155	160	154	147	124	115
Galináceos - Total	1.678	1.714	1.832	1.810	1.745	1.670	1.780	1.620
Galináceos - galinhas	458	463	512	500	510	420	430	410
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	103	105	110	112	110	112	124	120

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	1.150	1.020						
Equino	22	30						
Bubalino	189	174						
Suíno - Total	2.820	2.750						
Suíno - Matrizes de Suínos	1.010	940						
Caprino	28	48						
Ovino	102	88						
Galináceos - Total	1.540	1.320						
Galináceos - galinhas	360	310						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	115	98						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	181	194	191	185	30	81	97	95	129	21
Ovos Galinha (mil dz)	9	8	7	66	7	9	8	7	119	8
Ovos Codorna (mil dz)	-	8	-	-	-	-	8	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	25	29	29	32	33	20	29	34	42	59
Ovos Galinha (mil dz)	6	6	5	4	4	10	11	12	11	10

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	32	32	33	33	34	35	68	81	98	99	68	85
Ovos Galinha (mil dz)	3	3	3	3	3	3	9	11	12	12	8	8

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	37	38	40	41	63	57	80	81
Ovos Galinha (mil dz)	3	3	3	3	9	6	10	10

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	40	40	43	42	83	89	104	93
Ovos de Galinha (mil dz.)	3	3	3	2	9	8	10	8
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	43	35			149	141		
Ovos de Galinha (mil dz.)	2	2			8	9		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	-	-			-	-		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	6	7	8	8	9	2	2	2	3	5
Castanha-do-pará	9	9	8	7	7	2	2	2	2	2
Palmito	960	930	700	50.000	5	240	233	210	18	2
BORRACHAS										
Látex (coagulado)	95	75	70	60	-	24	19	18	18	-
Látex Líquido	50	40	30	28	-	10	8	6	8	-
MADEIRAS										
Lenha (m³)	6.000	5.000	4.000	3.300	3.100	9	8	4	3	31
Madeira em Tora (m³)	85.000	90.000	100.000	95.000	11.000	2.380	2.520	3	3.325	440
OLEAGINOSOS										
Pequi (amêndoa)	26	25	22	25	28	4	5	4	6	8

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	10	13	15	10	11	5	0	15	10	17
Castanha-do-pará	8	8	8	8	7	3	4	5	8	9
Palmito	4	3	2	3	3	2	2	2	5	5
MADEIRAS										
Lenha (m³)	3.000	25.000	2.000	2.000	1.500	3	4	4	5	4
Madeira em Tora (m³)	22.000	25.000	20.000	18.000	16.000	1.210	1.375	1.200	1.080	1.096
OLEAGINOSOS										
Pequi (amêndoa)	26	28	25	25	26	10	14	18	30	36

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	15	18	2	23	25	30	33	19	4	35	50	81
Castanha-do-pará	7	7	5	8	9	9	11	8	14	16	6	8
Palmito	2	2	1	20	17	12	5	2	3	64	48	38
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	-	-	-	110	100	100	-	-	-	220	250	260
Lenha (m³)	1.200	1.300	14.000	14.000	12.000	10.000	3	16	182	199	172	150
Madeira em Tora (m³)	15.000	12.000	10.000	30.000	25.000	20.000	1.050	1.020	1.000	4.500	4.000	3.400
OLEAGINOSOS												
Pequi (amêndoa)	25	24	26	20	22	22	50	55	65	48	54	59

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	40	42	47	50	128	168	165	80
Castanha-do-pará	9	9	8	8	9	10	9	10
Palmito	10	9	8	7	37	35	32	32
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	120	120	119	118	324	324	345	354
Lenha (m³)	8.000	7.000	7.000	6.500	116	98	105	91
Madeira em tora (m³)	20.000	21.000	17.000	15.200	3.800	4.095	3.315	3.040
OLEAGINOSOS								
Pequi (amêndoa)	21	20	22	23	61	60	66	74

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	56	57	62	68	90	143	167	204
Castanha-do-pará (t)	8	7	6	7	11	10	12	14
Palmito (t)	7	6	5	3	31	27	23	18
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	117	110	115	110	351	220	288	330
Lenha (m³)	6.300	6.400	5.800	6.000	89	91	84	93
Madeira em tora (m³)	13.700	14.100	12.200	14.803	2.877	3.102	2.440	3.109
OLEAGINOSOS								
Pequi (amêndoa) (t)	24	21	20	21	79	74	70	84

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	72	84			252	420		
Castanha-do-pará (t)	6	6			18	24		
Palmito (t)	2	2			16	15		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	100	98			310	392		
Lenha (m³)	5.300	5.000			85	85		
Madeira em tora (m³)	15.720	62.470			4.873	19.990		
OLEAGINOSOS								
Pequi (amêndoa) (t)	20	21			86	158		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$1,00(Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004
Receita Corrente	4.424.526,56	5.184.183,76	7.634.552,68	8.350.900,63	9.149.168,03
Receita Tributária	1.062,05	36.905,38	248.246,52	335.210,29	181.665,21
Impostos	-	36.395,06	212.617,34	311.440,29	177.307,21
<i>IPTU</i>	-	320,89	15.829,00	28.672,00	11.079,00
<i>ISS</i>	-	35.956,43	98.060,28	193.529,76	82.319,50
<i>ITBI</i>	-	117,74	-	-	-
<i>IRRF</i>	-	-	98.728,06	89.238,53	83.908,71
Taxas	1.062,05	510,32	35.629,18	23.770,00	4.358,00
Outras Receitas Próprias	456,547	717	4.800,20	7.634,91	8.247,75
Receitas Transferidas	3.966.917,86	5.146.561,44	20.324.767,34	8.008.055,43	8.959.255,07

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	12.845.247,48	15.775.821,69	17.245.388,03	20.298.200,50	22.384.741,34	26.953.297,48
Receita Tributária	156.488,39	354.104,75	271.629,96	240.099,58	154.417,25	706.600,56
Impostos	120.861,54	315.219,89	229.795,68	216.862,60	144.213,86	671.334,60
<i>IPTU</i>	2.722,96	2.500,75	0,00	0,00	852,50	7.775,86
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	41.454,43	60.295,84	51.665,37	51.745,24	60.214,41	382.545,76
<i>ITBI</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>IRRF</i>	76.684,15	252.423,30	178.130,31	165.117,36	83.146,95	281.012,98
Taxas	35.626,85	38.884,86	41.834,28	0,00	10.203,39	35.265,96
Outras Receitas Próprias	0,00	0,00	4.094,92	81.398,90	19,30	23.863,86
Receitas Transferidas	12.686.968,90	15.420.550,94	16.968.642,17	19.973.018,45	22.178.536,60	26.058.800,06

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001, a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013 (*)	2014 (*)	2015 (*)
Receita Corrente	37.139.005,17	38.843.168,38	-	-	-
Receita Tributária	560.307,85	956.538,21	-	-	-
Impostos	526.209,67	939.605,35	-	-	-
<i>IPTU</i>	4.768,16	3.823,27	-	-	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	112.750,92	371.180,15	-	-	-
<i>ITBI</i>	1,15	5.199,00	-	-	-
<i>IRRF</i>	408.689,44	559.402,93	-	-	-
Taxas	34.098,18	16.932,86	-	-	-
Outras Receitas Próprias	14.838,13	174.917,38	-	-	-
Receitas Transferidas	36.300.522,57	37.530.204,94	-	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale a soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016 (*)	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	-	59.081.429	67.457.000	74.903.088	90.211.293
Receita Tributária	-	398.361	476.771	-	-
Impostos	-	384.641	459.770	1.800.474	2.834.008
<i>IPTU</i>	-	1.429	6.353	9.940	1.788
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	319.901	284.120	760.265	482.805
<i>ITBI</i>	-	-	-	-	-
<i>IRRF</i>	-	63.312	169.297	1.030.269	2.349.415
Taxas	-	13.720	17.001	18.281	13.528
Outras Receitas Próprias	-	-	1.999	-	6.671.007
Receitas Transferidas	-	58.428.637	66.821.603	73.019.832	80.662.430

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.9.1 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	105.440.494	131.239.218			
Receita Tributária	4.023.736	5.610.560			
Impostos	3.967.429	5.395.982			
<i>IPTU</i>	5.122	2.924			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	266.374	277.676			
<i>ITBI</i>	-	-			
<i>IRRF</i>	3.695.933	5.115.382			
Taxas	56.307	214.578			
Outras Receitas Próprias	64.187	15.152			
Receitas Transferidas	101.052.495	124.238.309			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.9.2 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	201.099,08	1.304.956,72	22.909,15	486.364,51	2.015.329,46
1998	205.552,10	1.454.308,52	21.150,87	1.011.339,48	2.692.350,97
1999	262.305,05	1.839.303,63	22.429,17	1.140.728,54	3.264.812,55
2000	377.721,00	1.764.095,00	28.913,00	1.448.678,00	3.619.422,00
2001	464.488,51	2.199.325,79	31.315,57	1.596.180,78	4.291.689,33
2002	548.115,31	2.942.185,33	28.730,85	2.044.308,60	5.563.346,94
2003	680.291,82	3.067.308,32	23.906,21	2.442.894,32	6.214.427,62
2004	768.090,83	3.388.088,58	25.642,32	2.309.924,35	6.491.746,08
2005	909.322,89	4.877.660,68	28.959,60	3.595.004,85	9.411.056,67
2006	1.049.677,31	5.398.218,50	36.381,10	4.331.730,81	10.816.479,89
2007	1.146.189,17	6.178.078,55	40.194,09	5.223.537,57	12.588.675,56
2008	1.354.127,63	6.478.101,17	53.344,67	7.207.027,79	15.094.679,95
2009	1.360.983,06	6.028.220,72	39.014,23	8.220.004,53	15.654.589,20
2010	1.541.689,80	6.430.314,00	59.727,79	10.760.229,45	18.799.476,42

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da STN

3.9.3 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.714.285,63	58.508,54	1.996,85	428.571,40	499,25	2.203.861,67
2012	2.125.496,86	81.082,24	4.418,77	531.374,22	1.104,69	2.743.476,78
2013	2.405.412,43	82.464,77	3.516,46	601.353,96	1.125,42	3.093.873,04
2014	2.718.924,99	85.051,19	4.835,03	679.731,25	1.208,76	3.489.751,22
2015	3.115.734,71	95.270,87	7.070,27	778.933,68	1.767,59	3.998.777,12
2016	3.226.235,81	71.830,55	6.891,83	806.558,96	1.722,96	4.113.240,11
2017	3.486.893,06	84.993,49	5.854,03	871.723,26	1.463,52	4.450.927,36
2018	3.493.625,71	105.700,82	8.669,24	873.406,43	2.167,35	4.483.569,55
2019	3.904.359,74	109.697,48	8.404,25	976.090,32	2.866,16	5.001.417,95
2020	4.373.141,03	106.386,91	7.690,20	1.093.285,26	1.922,57	5.582.425,97
2021	5.561.334,23	194.823,45	15.393,69	1.390.333,56	3.848,46	7.165.733,39
2022	6.733.619,15	216.899,52	22.032,89	1.683.404,79	5.283,07	8.661.239,42
2023	7.079.267,56	159.341,63	27.420,90	1.769.816,89	6.855,26	9.042.702,24

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.10 MEIO AMBIENTE

3.10.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	155,44	0,96	5.914,20	539,20	46
2011	155,87	0,43	5.913,70	539,20	36
2012	158,06	2,19	5.911,50	539,20	61
2013	158,70	0,64	5.910,90	539,20	69
2014	160,26	1,56	5.909,30	539,20	33
2015	160,52	0,26	5.909,10	539,20	67
2016	161,12	0,60	5.908,50	539,20	82
2017	164,04	2,92	5.905,60	539,20	96
2018	165,59	1,55	5.904,00	539,20	33
2019	168,14	2,55	5.901,50	539,20	34
2020	170,33	2,19	5.899,30	539,20	64
2021	172,18	1,85	5.897,40	539,20	20
2022	174,10	1,92	5.895,50	539,20	31

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA

3.10.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	6.768,97	4.346,81	64,22	2.631,64	60,54
2019	6.768,97	4.346,81	64,22	2.631,45	60,54
2020	6.768,97	4.283,55	63,28	2.627,50	61,34
2021	6.768,97	4.283,55	63,28	2.629,33	61,38
2022	6.774,06	4.283,55	63,23	2.754,68	64,31
2023*	6.774,06	4.283,55	63,23	4.283,55	64,70

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA

*Nota: Dados extraídos em Fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nas seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detqi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br